

Kaylee McKeown conquista o ouro na natação dos 100 metros costas nas Olimpíadas de Tóquio

A nadadora australiana Kaylee McKeown garantiu a medalha de ouro nos 100 metros costas nas Olimpíadas de Tóquio **888pok** 31 de julho, tornando-se a segunda mulher a conquistar o bicampeonato nesta prova. O sexto ouro da Austrália nos Jogos a colocou **888pok** terceiro no ranking geral.

Mas nos EUA, as coisas são diferentes.

Ao contrário da maioria dos outros lugares do mundo, os EUA preferem classificar o desempenho nos Jogos Olímpicos pela contagem total de medalhas - ouro, prata e bronze acumulados pelos atletas de um país. O site oficial dos Jogos Olímpicos, o Google e quase todas as publicações que cobrem os Jogos fora dos EUA se baseiam no total de medalhas de ouro.

Portanto, sim, McKeown conquistou o ouro **888pok 888pok** prova, mas as medalhas de prata e bronze foram para Regan Smith e Katharine Berkoff dos EUA. Pelos próprios critérios dos EUA, o país derrotou a Austrália na prova, duas medalhas a uma. E esses mesmos critérios colocam os EUA **888pok** primeiro após três dias de competição - e fizeram com que o país fosse amplamente ridicularizado nas redes sociais e na imprensa.

"Parabéns aos EUA por derrotar a Austrália por 2 medalhas a 1 na prova dos 100 metros costas femininos", lia-se **888pok** um dos muitos tweets engraçados.

Avaliar o desempenho de um país nos Jogos Olímpicos é uma tarefa difícil, dadas as diferenças entre as nações. Se concentrar no número de medalhas de ouro ou no número total de medalhas geralmente favorece os países mais populosos e com os maiores recursos. Desde os Jogos Olímpicos de Sydney **888pok** 2000, apenas os EUA e a China - entre os três primeiros no mundo **888pok** população e os dois primeiros países **888pok** PIB - lideraram a tabela.

No outro extremo estão as medalhas por habitante, um método que favorece as nações menores. Tomemos o exemplo de San Marino, o microestado dentro da Itália. Tem uma população de cerca de 33.000 e no Olympics de Tóquio **888pok** 2024, ganhou três medalhas. Na classificação de medalhas por habitante, ficou claramente **888pok** primeiro, ganhando uma medalha por cada 11.000 pessoas. Os EUA terminaram **888pok** 59º lugar nesta tabela, a China **888pok** 78º.

[cassino de verdade](#)**888pok 888pok** [cassino de verdade](#)[cassino de verdade](#)

Mas pode haver um melhor caminho do que qualquer um desses métodos: um sistema de classificação mais sofisticado e rigoroso estatisticamente que não favoreça países grandes ou pequenos, mas sim funcione com probabilidade. Foi desenvolvido por dois amigos com um interesse apaixonado por maratona: Robert C Duncan, um astrofísico aposentado da Universidade do Texas, e Andrew Parece, um consultor de estratégia e vice-presidente da Charles River Associates **888pok** Boston, Massachusetts.

"Eu sempre amei assistir aos Jogos Olímpicos", diz Duncan. "E eu simplesmente pensei, sabe, há uma maneira de tornar a coisa toda mais emocionante."

O modelo Goldilocks

Duncan e Parece publicaram seu método de classificação no Journal of Sport Analytics pouco antes do início dos Jogos. Oficialmente, eles chamam o método de "classificação nacional

ajustada por probabilidade". O New York Times o batizou de "modelo Duncan-Parece", por razões óbvias. Mas porque ele equilibra as classificações de maneira que não favoreça países grandes ou pequenos, é mais como o modelo Goldilocks.

[cassino de verdade](#)

Esse método classifica os países de acordo com a improbabilidade de **888pok** contagem de medalhas, se todas as pessoas **888pok** países competidores **888pok** todo o mundo tivessem a mesma propensão per capita para ganhar medalhas. Portanto, o número esperado de medalhas de um país escala com o tamanho da população. Por exemplo, porque a população dos EUA é cerca de 13 vezes maior do que a da Austrália, os EUA são esperados para ganhar 13 vezes mais medalhas nos Jogos.

"A maneira como descrevo é quantas medalhas você esperaria que o país ganhasse se o único que soubesse sobre o país fosse **888pok** população?", diz Parece.

O modelo de referência é usado para classificar as nações determinando duas coisas. Primeiro, quantas medalhas um país é esperado para ganhar, e segundo, a improbabilidade de que ele ganhe tantas medalhas quanto ele *realmente* ganhou. Para determinar isso, ele BR um cálculo simples de probabilidade binomial - a mesma cálculo usada para determinar a chance de girar caras cinco vezes **888pok** oito jogadas de moeda. Em suma: quanto mais improvável o resultado de medalhas de uma nação, maior **888pok** classificação.

Os Jogos Olímpicos de Tóquio fornecem um exemplo.

No final dos Jogos **888pok** 2024, o total oficial tinha os EUA **888pok** primeiro **888pok** contagem de medalhas de ouro, com 39, e **888pok** total de medalhas, com 113. A China ficou **888pok** segundo lugar, com 38 ouros e 89 no total.

Mas o método Goldilocks colocou a Austrália **888pok** primeiro lugar.

Como a Austrália chegou ao topo? Houveram 1.080 medalhas concedidas durante os Jogos de Tóquio e a população total de todos os países vencedores de medalhas neste momento era de 7,23 bilhões. A população da Austrália era de 25,92 milhões. Coloque esses números no calculador Goldilocks e a Austrália é esperada para ganhar 3,87 medalhas. Ela ganhou 46.

Esse é considerado um resultado extremamente improvável para um país deste tamanho. A Austrália superou o Reino Unido, os Países Baixos, a Nova Zelândia e a Hungria, enquanto os EUA terminaram **888pok** sexto lugar. Os EUA foram esperados para ganhar 50 medalhas **888pok** Tóquio. Ela conquistou 113. Isso também foi improvável com base no modelo - mas não tão improvável quanto o esforço da Austrália.

Não há método absolutamente correto

Ao longo dos Jogos Paralímpicos, Duncan e Parece têm fornecido atualizações diárias de seu sistema de classificação **888pok** seu site.

A nação anfitriã, a França, teve um início dominante. Em três dias de competição, ela liderou as classificações Goldilocks e manteve-se na liderança até o Dia 11, quando a Austrália assumiu o primeiro lugar.

'Foi honestamente insano': a australiana Nina Kennedy sobre ganhar a medalha de ouro no salto de vara olímpico - {sp}

"Isso é a maneira certa de fazer isso se quiser fazer de maneira significativa", diz Duncan. "No entanto, entendemos que há pessoas que preferirão outros métodos."

A China provavelmente optaria por continuar usando contagens apenas de ouro como **888pok** classificação de escolha - por um lado, Duncan observa que os meios de comunicação chineses se concentraram nessa contagem desde Pequim, quando o país liderou essa tabela. Com o método Goldilocks, seria mais difícil para a China ficar entre as 20 principais nações, tendo que ganhar mais de 100 medalhas. O mesmo se aplica à Índia, que também tem cerca de um quinto da população mundial.

David Frazier, um estatístico da Universidade de Monash, diz que não há nada de errado com a metodologia do sistema de classificação Duncan Parece, mas a suposição-chave o torna irrealista: não todos os países colocarão atletas **888pok** todos os eventos e algumas nações investirão recursos específicos **888pok** eventos específicos, o que pode alterar a probabilidade de medalhar nesses esportes.

Diferentes modelos foram propostos por cientistas e entusiastas esportivos ao longo dos anos **888pok** um esforço para balancear ou explicar as classificações. O status econômico, o status político, o tamanho da equipe e o nível de diferença cultural entre a nação competidora e a nação anfitriã dos Jogos foram todos considerados. O Comitê Olímpico Internacional, no entanto, não toma posição sobre qual método é o melhor para usar. Tampouco Duncan e Parece.

"Não há método absolutamente correto", diz Parece.

Para o casal, isso não é um exercício para determinar quem *ganhou* os Jogos Olímpicos; isso iria contra o espírito da competição. Em vez disso, é um mecanismo para despertar o interesse e o entusiasmo. As nações de tamanho médio podem recorrer ao sistema de classificação e sair da longa sombra da China. Eles não mais têm que aceitar os EUA sentados no topo da tabela (em ouro e **888pok** todas as contagens de medalhas).

"Queremos fazer as pessoas felizes e engajar as pessoas **888pok** todo o lugar", diz Duncan.

É um tropo usado que Ottawa é chato. A capital canadense, então o estereótipo sustenta uma cidade sonolenta de trabalhadores do governo avessos ao risco nove a cinco anos atrás Um ex-ministro da Casa Branca disse certa vez: "A melhor coisa sobre Otava são os trens para Montreal", bastião dos Quebecois duas horas mais frios no leste

É uma reputação que sobreviveu a **888pok** recepção, as autoridades municipais decretaram ao nomear um comissário noturno para fazer Ottawa "um destino vida noturna escolhido por moradores e visitantes."

O primeiro prefeito noturno de Ottawa chegou no mês passado **888pok** uma missão para "sujar as mãos" na complexa maquinaria do governo municipal.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 888pok

Palavras-chave: **888pok** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-21